

MALANDRO DA ALTA

Companheiro vou lhe contar
Uma passagem que se deu comigo
Estava esperando o bonde num abrigo
E um sujeito veio me falar
Estou dizendo vá se preparando
Que a sepultura já mandei cavar
Andas mexendo com a minha mulher
Não é
Então pulou pra cima de mim
Dizendo vagabundo vou lhe furar
Mas papai é mestre na rasteira
Deu-lhe uma capoeira
E mandei-lhe passear eu nunca
Mexo com mulher de doutor
Quanto mais de vagabundo
Ordinário sem pudor
Sou um malandro de fina
Qualidade
Meu ponto é na cidade na alta
Sociedade.